



1 **APROVAÇÃO 03/11/2021** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE TRA-  
2 BALHO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
3 DO RIO DE JANEIRO DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANA-  
4 BARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – GRAVAÇÃO  
5 DISPONÍVEL – No dia 14 de setembro de 2021, terça-feira às 10h por videoconferência,  
6 reuniu-se a reunião do GT PMSB RJ do CBH-BG com a seguinte pauta: **1. Projeções Po-**  
7 **pulacionais para a elaboração dos produtos 5 e 6; 2. Andamento da Etapa 4 e previsão**  
8 **de Reinício.** A reunião se inicia. **1. Projeções Populacionais para a elaboração dos pro-**  
9 **duetos 5 e 6:** Agenor Marini Junior faz um breve resumo da proposta. Bruno apresenta a  
10 Projeção Populacional. Frederico Menezes Coelho pergunta como a FGV concluiu que ha-  
11 verá um decréscimo da população a partir de 2021. Bruno responde que a base para a  
12 pesquisa tem origem no IBGE, aplicando a metodologia de FGV de projeção Populacional.  
13 Eloísa Torres sugere convidar o IPP para suporte técnico na projeção populacional. Reco-  
14 menda estabelecer um app para identificar qual o déficit da infraestrutura hidráulica e quais  
15 as projeções. Paulo Fonseca questiona, em comparação ao Plano Metropolitano, se a pro-  
16 jeção de população é formal ou informal. Bruno diz que a projeção do Plano Metropolitano  
17 considera a população formal. Eloísa questiona se a questão da Covid está sendo análi-  
18 sada. Bruno informa que a questão da Covid ainda não foi abordada nas projeções popu-  
19 lacionais, pois foram realizadas antes da pandemia. Informa que irão trabalhar com 5 áreas  
20 de planejamento e com déficits diferentes. Agenor explica que a DRZ usa um método logís-  
21 tico para realizar as projeções em cidades pequenas. Frederico comenta a respeito da pro-  
22 jeção populacional do Plano da Baía de Guanabara. Pergunta se as áreas da populacionais  
23 estão delimitadas hoje em dia. Bruno responde que há duas bases de dados para a popu-  
24 lação informal que usam a análise por satélite. Bruno projeta uma tabela da população  
25 formal e informal. Paulo pergunta o total da população informal e formal, na contagem do  
26 DRZ. Bruno projeta o slide do início da reunião para sanar a dúvida de Paulo. Marcos Serpa  
27 fala sobre o fator de correção a e população flutuante. Agenor informa que não se consegue  
28 dobrar a capacidade de captação de água e, segundo a projeção do DRZ, o Rio de Janeiro  
29 não precisará captar água nos próximos 20 anos. Bruno projeta a tabela com a captação e  
30 resume o modo de captação. Frederico se diz preocupado com a per capita estipulada de  
31 140 litros do Rio de Janeiro. Agenor esclarece que será visado 180 litros do Plano Metro-  
32 politano. Amanda Braga comenta sobre as observações e decisões na Contratação do  
33 Plano de Recursos Hídricos do RH5, do qual acompanhou. Bruno informa que são 4 cená-  
34 rios, inclusos em 20 áreas no total e como estes são escolhidos. Agenor pede que seja  
35 decidido rapidamente para que o produto seja entregue dentro do prazo de 9 dias. Marcos  
36 e os demais membros do GT creem que a projeção da DRZ é mais segura e concordam  
37 com a estipulação de 180 litros por habitantes por dia. Termina pedindo uma pesquisa sobre  
38 a média de população flutuante. Agenor informa que houve essa pesquisa, e concluiu-se  
39 que essa população é irrelevante em relação a produção de água, reserva e decréscimo de  
40 per capita. Bruno ressalta que a população flutuante já está inclusa no consumo per capita  
41 durante 1 ano. Frederico lembra que Paquetá também deve ser levado em consideração  
42 em relação a população flutuante. Frederico pergunta se foi analisada essa projeção. Bruno  
43 responde que a projeção mostra o resultado da soma de 32 projeções, cada uma para cada



44 região administrativa do Rio de Janeiro. Paulo justifica o motivo da escolha pela DRZ, visto  
45 que sua projeção está mais próxima da estimativa do IBGE. Marcos questiona se o DRZ  
46 deveria modificar o ano de 2020 e 2021 de acordo com a publicação de IBGE. Bruno res-  
47 ponde que os dados não são oficiais e possui metodologia diferente. Marcos, Bruno e Age-  
48 nor debatem o modo de projeção usado pelo IBGE. Eloísa concorda com a projeção a partir  
49 de 2021 proposta por Agenor. Marcos propõe uma reunião com a nova projeção e, também,  
50 apresentar a área formal e informal e por AP. Bruno salienta que, ao mudar para 2021, não  
51 haverá muita diferença no resultado. Agenor propõe decidir pela projeção da DRZ e apre-  
52 sentar o ajuste no dia seguinte. Todos concordam. **2. Andamento da Etapa 4 e previsão**  
53 **de Reinício:** Marcos afirma que as 2 e 3 etapas foram pagas e a previsão de reinício será  
54 no dia 4 de outubro, tendo 9 dias após a publicação para o início da etapa 4. Eloísa reco-  
55 menda uma audiência com a Agenersa e IRM para falarem do cronograma. Fica decidido  
56 que a próxima reunião será no dia 29 de setembro, caso haja alguma novidade.

57

58

Eloísa Torres

59 **Coordenadora do Grupo de Trabalho de Plano Municipal de Saneamento Básico do**  
60 **Rio de Janeiro**

61

62 **Lista de presença:**

63 Eloísa Torres – Instituto Terrazul; Marcos Cotrim Serpa – Fundação Rio Águas; Elenita Oli-  
64 veira – CEDAE; Paulo Luiz da Fonseca – Fundação Rio Águas; Frederico Menezes Coelho  
65 – CEDAE; Christianne Bernardo da Silva – OAB Barra da Tijuca; Gisele Sant’Anna de Lima –  
66 Fundação Rio Águas. Empresa DRZ: Agenor Marini Junior, Bruno. Secretaria Executiva do  
67 CBH-BG (Agevap): Amanda Braga e Carolina Martins.